

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto | ECO Sustainable Rail-Valorização de plásticos mistos no desenvolvimento de travessas de caminhos de ferro eco sustentáveis.

Código do projeto | POCI-01-0247-FEDER-017972

Objetivo principal | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Região de intervenção | NORTE

Entidade beneficiária | Extruplás – Reciclagem, Recuperação e Fabrico de Produtos Plásticos, Lda.; PIEP – Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros; CVR – Centro para a Valorização de Resíduos

Data de aprovação | 30-08-2016

Data de início | 01-07-2016

Data de conclusão | 31-12-2019

Custo total elegível | 1.317.809,57 €

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER – 845.477,90 €

Descrição do projeto:

Os plásticos mistos, pelas suas características de heterogeneidade e contaminação, constituem a situação limite de dificuldade de reciclagem, o que muito tem contribuído para que exista uma elevada fracção de plásticos mistos depositada em aterro. Esta situação constitui um motivo de preocupação, pelo que é imperativa a procura de novas soluções de aplicação destes resíduos e a sua valorização enquanto matéria-prima de produtos de elevado valor acrescentado. Atualmente existe em Portugal e a nível global uma necessidade de encontrar soluções de travessas de caminho-de-ferro que sejam uma alternativa viável à substituição de travessas de caminho de ferro em madeira, que normalmente têm uma aplicação especial e não podem ser substituídas pelas soluções de cimento existentes no mercado.

Neste contexto, o projeto ECO SUSTAINABLE RAIL pretende dar resposta às necessidades elencadas, através da valorização de plásticos mistos no desenvolvimento de travessas de caminho-de-ferro eco-sustentáveis, maioritariamente constituídas por plásticos mistos que serão testadas em cenário real de funcionamento na Infraestruturas de Portugal.

O projeto está sustentado no desenvolvimento de três linhas de investigação (investigação e desenvolvimento de um novo material maioritariamente de plásticos mistos, investigação de uma geometria de travessa, Investigação de um novo processo produtivo), no desenvolvimento da análise do ciclo de vida e da avaliação ambiental das travessas em situação real e na realização de testes e ensaios das travessas em situação real de funcionamento.

Para a realização deste projeto foi reunido em consórcio um conjunto de entidades com experiência e com competências complementares, nomeadamente a empresa líder EXTRUPLÁS, o Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP) e o Centro para a Valorização de Resíduos (CVR), que com o suporte técnico da Infraestruturas de Portugal (IP) serão capazes de desenvolver e testar uma nova travessa de caminho-de-ferro de qualidade e com um menor impacto ambiental. O custo total elegível do projeto para a globalidade do consórcio corresponde a 1.317.809,57 € e o incentivo total aprovado ascende a 845.477,90 €.

Globalmente, o projeto permitirá contribuir para a redução da deposição de plásticos mistos em aterro, responder a uma necessidade do sector ferroviário, assim como permitir a expansão e a diferenciação do portfólio de produtos da EXTRUPLÁS, o que permitirá reforçar o seu posicionamento no sector da reciclagem de plástico.